

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CECÍLIA
EDITAL Nº 01/2025 – CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS

JULGAMENTO DE RECURSOS GABARITO PRELIMINAR

A BANCA EXAMINADORA DO INSTITUTO EDUCA ASSESSORIA após análise minuciosa dos recursos impetrados pelos candidatos, em tempo hábil, e de acordo com o Edital 001/2025, torna público a justificativa de análise de recursos.

| NÍVEL BÁSICO | | |
|---|---------|---|
| CARGO | QUESTÃO | SITUAÇÃO |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL BÁSICO PORTUGUÊS | 02 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - RECURSO INDEFERIDO</p> <p>O recurso apresentado pelo candidato solicita a revisão do gabarito da questão 2, alegando que a palavra destacada “quando” poderia ser classificada como advérbio, e não a alternativa A – Conjunção, indicada como correta. A análise da frase “Por que as pessoas riem quando escutam uma piada?” evidencia que o termo destacado estabelece uma relação entre a oração principal, “as pessoas riem”, e a oração subordinada, “escutam uma piada”, indicando o momento em que a ação ocorre. Nesse contexto, a palavra “quando” desempenha a função de conjunção subordinativa temporal, conectando as orações e situando temporalmente o evento descrito.</p> <p>De acordo com Evanildo Bechara (Moderna Gramática Portuguesa, 2015), a conjunção é o termo que liga orações ou palavras, estabelecendo relações de sentido como causa, tempo, condição ou comparação, e a conjunção subordinativa temporal especificamente indica a circunstância temporal da ação principal, como ocorre com “quando” nesta frase. Cunha & Cintra (Nova Gramática do Português Contemporâneo, 2013) também registram que a conjunção subordinativa temporal conecta uma oração subordinada à principal, expressando a temporalidade da ação, e que o termo em questão não funciona como advérbio, pois não modifica diretamente o verbo, o adjetivo ou outro advérbio isoladamente, exercendo função sintática de ligação entre orações.</p> <p>A alternativa B – Advérbio, portanto, não se aplica ao contexto, assim como as opções C – Pronome e D – Preposição, que não correspondem à função do termo destacado. Assim, a análise gramatical e semântica confirma que “quando” exerce a função de conjunção subordinativa temporal, sendo a alternativa A – Conjunção a correta.</p> <p>Diante do exposto, o recurso não procede, mantendo-se o gabarito oficial da questão 2 como alternativa A – Conjunção.</p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL BÁSICO PORTUGUÊS | 4 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - RECURSO INDEFERIDO</p> <p>O recurso apresentado pelo candidato questiona o gabarito da questão 4, alegando que a palavra “existência” seria classificada como proparoxítona, pois a antepenúltima sílaba seria a mais forte. A palavra “existência” é dividida em sílabas da seguinte forma: e - xis - tên - cia. A análise da acentuação tônica evidencia que a sílaba tônica recai sobre a penúltima sílaba, “tên”.</p> <p>De acordo com Bechara (2015), as palavras podem ser classificadas quanto à posição da sílaba tônica em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Palavras oxítonas têm a última sílaba como tônica; paroxítonas têm a penúltima; proparoxítonas têm a antepenúltima.</p> <p>Como em “existência” a síntese silábica mostra que a penúltima sílaba é a mais forte, a palavra é corretamente classificada como paroxítona. A interpretação do candidato, que atribui tonicidade à antepenúltima sílaba, não se sustenta, uma vez que a sílaba “xis” não recebe a tonicidade na pronúncia.</p> <p>Portanto, a análise normativa confirma que a classificação correta é paroxítona, mantendo-se o gabarito oficial da questão 4 como alternativa C – Paroxítona.</p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL BÁSICO PORTUGUÊS | 14 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - RECURSO INDEFERIDO</p> <p>O candidato solicita a anulação da questão, argumentando que tanto a alternativa A (encantada) quanto a C (ferramentas) apresentariam dígrafos, o que configuraria mais de uma resposta correta. Fundamenta sua argumentação no fato de que, em “encantada”, o grupo “en” representaria um dígrafo nasal, e em “ferramentas” haveria os dígrafos “rr” e “en”.</p> <p>Contudo, essa interpretação não procede. A análise fonética e ortográfica da língua portuguesa demonstra que apenas a alternativa C (ferramentas) contém dígrafos de forma inequívoca.</p> <p>De acordo com Evanildo Bechara (Moderna Gramática Portuguesa, 2009) e Cunha & Cintra (Nova Gramática do Português Contemporâneo, 2013), dígrafo é o encontro de duas letras que representam um único fonema, podendo ser:</p> <ul style="list-style-type: none"> • consonantais (ch, lh, nh, rr, ss); ou • vocálicos/nasais (am, an, em, en, im, in, om, on, um, un), quando o “m” ou o “n” não é pronunciado como consoante, mas apenas nasaliza a vogal anterior. <p>Entretanto, é essencial observar que nem toda sequência “en” ou “em” forma um dígrafo. Isso depende da posição na palavra e do valor fonético que o “n” ou “m” desempenha.</p> <p>Na palavra “encantada”, temos a divisão silábica en-can-ta-da. O “n” é pronunciado normalmente</p> |

| | | |
|--|----|--|
| | | <p>como consoante /n/, sendo o ataque da sílaba seguinte, e não um sinal de nasalização da vogal anterior. Assim, o grupo “en” representa dois fonemas distintos, não constituindo um dígrafo, mas um encontro entre vogal e consoante.</p> <p>Já na palavra “ferramentas”, há efetivamente dígrafos, pois:</p> <ul style="list-style-type: none"> o grupo “rr” representa um único som /ʀ/, caracterizando um dígrafo consonantal; e o grupo “en”, no contexto da sílaba men, funciona como dígrafo nasal, já que o “n” não é pronunciado como consoante, apenas nasaliza a vogal “e”. <p>Essa distinção pode ser percebida na comparação:</p> <ul style="list-style-type: none"> encantada - encontro consonantal (en) - “n” é pronunciado como consoante /n/ ferramentas - dígrafos (rr, en) - “rr” = um só som; “en” = nasalização <p>Portanto, apenas “ferramentas” contém dígrafos de acordo com a classificação fonética e ortográfica consagrada pela norma-padrão e pelo ensino de Língua Portuguesa.</p> <p>Diante do exposto, o recurso não procede, visto que a questão apresenta apenas uma alternativa correta, em conformidade com as gramáticas normativas e os critérios fonológicos adotados nos exames de Língua Portuguesa.</p> <p>Mantém-se, portanto, o gabarito oficial da questão 14 como alternativa C – ferramentas.</p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL BÁSICO PORTUGUÊS | 15 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - RECURSO INDEFERIDO</p> <p><i>“Aí, encantada com a beleza da música”</i></p> <p>Texto de defesa contra o recurso – Questão 15 (Preposições)</p> <p>O recurso apresentado pelo candidato alega que a alternativa D – Companhia não representa adequadamente o sentido da preposição “com” no trecho “<i>Aí, encantada com a beleza da música</i>”. Contudo, a argumentação não procede, conforme se demonstra a seguir.</p> <p>A preposição “com” é um termo relacional de sentido amplo e polissêmico, podendo indicar diferentes valores semânticos — entre eles: companhia, instrumento, modo, causa e associação. A interpretação adequada depende sempre do contexto sintático e semântico da frase.</p> <p>No caso analisado, o enunciado apresenta a expressão “encantada com a beleza da música”, em que o termo “com” estabelece uma relação entre o estado emocional (“encantada”) e o motivo desse encantamento (“a beleza da música”). Nesse contexto, o emprego de “com” expressa uma relação de companhia ou associação, conforme reconhecem as principais gramáticas normativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Evanildo Bechara (Moderna Gramática Portuguesa, 2009) indica que a preposição <i>com</i> “exprime ideia de companhia, meio ou associação”. Celso Cunha e Lindley Cintra (Nova Gramática do Português Contemporâneo, 2008) também registram o uso de <i>com</i> para indicar “companhia ou associação”. <p>Assim, dizer que alguém está “<i>encantado com algo</i>” significa estar acompanhado desse sentimento em relação a esse algo, ou seja, há uma associação emocional que se enquadra no campo semântico da companhia, ainda que em sentido figurado.</p> <p>Portanto, a alternativa D – Companhia é a que melhor representa o valor da preposição “com” no contexto apresentado, sendo a resposta correta.</p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL BÁSICO MATEMÁTICA | 16 | <p>ARGUMENTAÇÃO PRODECENTE - RECURSO DEFERIDO</p> <p>Por erro material a questão foi alterada para letra “D”</p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL BÁSICO MATEMÁTICA | 19 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - RECURSO INDEFERIDO</p> <p>Enunciado da questão: Observando a sequência 1,3,2,5,7,4,9,11,6... concluímos que o próximo número será: Solução: Trata-se de uma sequência lógica numérica crescente, onde a cada dois números naturais ímpares tem-se um número natural par. Assim, teremos: 1,3,2,5,7,4,9,11,6,13,.... Logo, o próximo número da sequência será o ímpar 13.</p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL BÁSICO MATEMÁTICA | 24 | <p>ARGUMENTAÇÃO PRODECENTE - RECURSO DEFERIDO</p> <p>Enunciado da questão: Que horas são quando metade do tempo que resta do dia é igual ao tempo decorrido do dia?</p> <p>Solução:</p> <p>Seja x o tempo (em horas) decorrido do dia, a metade do tempo que resta do dia é expressa por $\frac{24-x}{2}$. Logo, teremos, pelo enunciado:</p> $\frac{24-x}{2} = x \rightarrow 24-x = 2x \rightarrow 3x = 24 \therefore x = 8$ <p>Assim, como o tempo decorrido do dia coincide com a hora perguntada na questão, temos que a resposta é 8 horas. Ou seja, às 8 horas a metade do tempo que resta do dia é igual ao tempo decorrido do dia: $(24-8)/2 = 8$.</p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL BÁSICO CONHECIMENTOS GERAIS | 26 | <p>ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE – RECURSO DEFERIDO</p> <p>A Questão não apresenta alternativa correta.</p> <p>Portanto a questão foi NULA.</p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL BÁSICO CONHECIMENTOS GERAIS | 29 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - RECURSO INDEFERIDO</p> <p>De acordo com o site: https://famup.org.br/paraiba/santa-cecilia/, Santa Cecília limita-se com os municípios paraibanos de: Alcantil, Riachão de Santo Antônio, Gado Bravo, Umbuzeiro.</p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL BÁSICO CONHECIMENTOS GERAIS | 27 | <p>ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE – RECURSO DEFERIDO</p> <p>A Questão não apresenta alternativa correta.</p> <p>Portanto a questão foi NULA.</p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL BÁSICO CONHECIMENTOS GERAIS | 28 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - RECURSO INDEFERIDO</p> <p>A questão e alternativa correta estão de acordo com o endereço: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/santa-cecilia/panorama</p> <p>O conteúdo da questão está previsto na Programação de conteúdo, <i>Aspectos gerais, históricos, econômicos, geográficos, social e cultural do Município de Santa Cecília. Lei Orgânica do Município de Santa Cecília</i>.</p> <p>O Edital foi RESPEITADO E CORRETO quando divulga na Prova a origem da informação, principalmente porque se trata de ocupação geográfica (IBGE).</p> |

| | | |
|---|----|---|
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL BÁSICO CONHECIMENTOS GERAIS | 35 | ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - RECURSO INDEFERIDO O Enunciado da questão está corretamente ligado a alternativa correta. |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL BÁSICO CONHECIMENTOS GERAIS | 38 | ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - RECURSO INDEFERIDO O Enunciado da questão está corretamente ligado a alternativa correta. "Auxiliar a varrição mecânica dos logradouros, coletando resíduos de maior porte que dificultem a operação dos equipamentos", são atribuições do Cargo de Gari. |
| MOTORISTA | 34 | DEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE: A questão 34 apresenta vício que compromete sua validade, pois não especifica o percentual de velocidade acima do limite permitido, informação essencial para determinar a classificação correta da infração conforme o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), art. 218. Sem essa informação, a distinção entre infração grave e gravíssima torna-se ambígua, podendo gerar interpretação subjetiva entre os candidatos. Dessa forma, a questão não garante clareza suficiente para a escolha inequívoca da alternativa correta, tornando a questão NULA. |

NÍVEL MÉDIO

| CARGO | QUESTÃO | SITUAÇÃO |
|---|---------|---|
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO PORTUGUÊS | 02 | ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - RECURSO INDEFERIDO O candidato argumenta que o texto seria predominantemente informativo, e não argumentativo, sugerindo alteração do gabarito. Após análise detalhada do texto, verifica-se que, embora sejam apresentados dados e informações sobre a doença de Alzheimer, o texto apresenta também argumentação, ao justificar a necessidade de conscientização, defender a importância do diagnóstico precoce, do cumprimento do tratamento e da organização jurídica da vida das pessoas com demência. Essas características indicam que o objetivo do texto é convencer o leitor, e não apenas informar, configurando, portanto, texto argumentativo. |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO PORTUGUÊS | 6 | ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - RECURSO INDEFERIDO <i>"...Mas o que para alguns é um prazer incontrolável, para outros se constitui em uma tentação, principalmente para os que querem emagrecer."</i> O candidato argumenta que, além da alternativa A, a alternativa D também seria correta, alegando que todas as vírgulas poderiam ser substituídas por travessões sem prejuízo para o sentido. Após análise técnica, esclarecemos que: A alternativa A está correta, pois as vírgulas do trecho delimitam elementos explicativos e isolam expressões intercaladas , conforme a norma culta da Língua Portuguesa e a tradição gramatical (Bechara, <i>Moderna Gramática Portuguesa</i> , 2015; Cunha & Cintra, <i>Nova Gramática do Português Contemporâneo</i> , 2013). A alternativa D sugere a substituição das vírgulas por travessões. Embora tal substituição não comprometa o sentido do período, a questão objetivava avaliar a função específica das vírgulas no texto original , e não a possibilidade de uso de outro sinal de pontuação. Portanto, D não atende ao objetivo da questão. |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO PORTUGUÊS | 8 | ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - RECURSO INDEFERIDO "Cristóvão Colombo, em uma de suas várias incursões pelo continente, foi o primeiro europeu a tomar conhecimento do chocolate, mas o sucesso do chocolate na Europa só veio a ocorrer em anos posteriores." Após análise detalhada, verificou-se que o período apresenta três orações: Oração principal: "Cristóvão Colombo [...] foi o primeiro europeu" Oração subordinada infinitiva: "a tomar conhecimento do chocolate", que complementa o sentido do verbo da oração principal. Oração coordenada adversativa: "mas o sucesso do chocolate na Europa só veio a ocorrer em anos posteriores", ligada à oração principal pelo conectivo "mas", que indica oposição. Dessa forma, a alternativa correta é B – Três orações, sendo uma principal, uma subordinada infinitiva e uma coordenada adversativa, e não há elementos que justifiquem outra interpretação. |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO PORTUGUÊS | 9 | ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - RECURSO INDEFERIDO "Entretanto, problemas relacionados aos custos de produção local e à falta de organização dos produtores cacauzeiros contribuíram para a retração desse setor produtivo, representando hoje apenas 4% da produção mundial." O candidato alega que a alternativa correta seria A – Causalidade , argumentando que o período apresenta as causas da retração na produção de cacau. Após análise detalhada, verifica-se que o conectivo "Entretanto" desempenha a função de estabelecer relação de oposição , contrapondo a ideia anterior com a situação apresentada neste trecho. Ou seja, indica contraste ou restrição em relação à expectativa ou informação anterior. Embora o conteúdo do período apresente elementos que explicam a retração (custos de produção e falta de organização), a questão não solicita a identificação das causas internas do período, mas sim a relação semântica estabelecida entre este trecho e a frase precedente . Nessa perspectiva, a |

| | | |
|--|----|--|
| | | <p>função do conectivo “Entretanto” é claramente positiva, e não causal. Conforme Cunha & Cintra (2013) e Bechara (2015), conectivos como “entretanto”, “porém” e “contudo” são indicadores clássicos de oposição, servindo para contrastar ideias ou introduzir restrições em relação ao enunciado anterior.</p> <p>Dessa forma, a alternativa correta é C – Oposição, e o recurso interposto não apresenta fundamento suficiente para alterar o gabarito preliminar, sendo, portanto, indeferido.</p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO PORTUGUÊS | 13 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - RECURSO INDEFERIDO</p> <p>"Acostuma-te à lama que te espera!"</p> <p>O candidato argumenta que a resposta correta seria “metáfora” em vez de “metonímia”. Contudo, a questão solicitava especificamente a classificação gramatical do verbo sublinhado, e não a identificação de figura de linguagem.</p> <p>O verbo “Acostuma-te” está no imperativo afirmativo, utilizado para expressar ordem ou conselho, estando, portanto, corretamente representado na alternativa C.</p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO PORTUGUÊS | 14 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - RECURSO INDEFERIDO</p> <p>A questão em análise tem como objetivo avaliar o emprego de elementos de referência — isto é, mecanismos linguísticos responsáveis por garantir coesão e continuidade textual, conforme previsto nos estudos de linguística textual (KOCH, 2015; ANTUNES, 2005). No trecho apresentado — “A mão que afaga é a mesma que apedreja” —, observam-se dois elementos relevantes: “que” e “mesma”.</p> <p>O termo “que” atua, de fato, como pronome relativo, introduzindo orações subordinadas adjetivas (“que afaga” / “que apedreja”). Contudo, no plano textual, esse pronome também retoma o substantivo “mão”, evitando sua repetição e estabelecendo referência anafórica, o que constitui um típico mecanismo de coesão referencial.</p> <p>O termo “mesma”, por sua vez, é um pronome demonstrativo que reitera o substantivo “mão” já mencionado, reforçando a identidade do referente e igualmente contribuindo para a coesão textual.</p> <p>Assim, embora o pronome “que” possua função sintática de pronome relativo e o termo “mesma” exerça valor demonstrativo, ambos desempenham papel de retomada referencial, conforme descrito pela alternativa B, que afirma: “Substituir substantivos e retomar elementos já citados, garantindo coesão textual.”</p> <p>A utilização do termo “substituir” na alternativa não compromete sua correção, pois, sob a ótica da gramática textual, a substituição é compreendida como processo de referência — ou seja, um recurso que evita repetições desnecessárias e assegura a continuidade do texto.</p> <p>Diante do exposto, verifica-se que não há vício de formulação na questão, tampouco inconsistência entre o enunciado e a alternativa considerada correta. A alternativa B reflete de forma adequada o fenômeno da coesão referencial presente na frase analisada, contemplando a função textual dos termos destacados.</p> <p>Indefere-se o pedido de anulação da questão nº 14, mantendo-se o gabarito oficial (alternativa B) por estar em conformidade com a análise linguística e textual exigida no exame.</p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO PORTUGUÊS | 15 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - RECURSO INDEFERIDO</p> <p>A banca examinadora analisou o recurso interposto referente à questão 15, que trata da colocação pronominal nos versos do poema “Versos Íntimos”:</p> <p>"Apedreja essa mão vil que te afaga, Escarra nessa boca que te beija!"</p> <p>Análise: Recurso contra o gabarito preliminar (alternativa A)</p> <p>O recorrente solicita a alteração do gabarito da questão nº 15, alegando que os pronomes oblíquos “te” nas expressões “te afaga” e “te beija” se encontram após o verbo, o que configuraria ênclise, e não próclise, como consta no gabarito preliminar (letra A).</p> <p>A questão avaliou o emprego da colocação pronominal segundo a norma culta da língua portuguesa, em especial a posição dos pronomes oblíquos átonos em relação ao verbo, conforme as regras de próclise, ênclise e mesóclise.</p> <p>O enunciado do poema analisado é o seguinte:</p> <p>“Apedreja essa mão vil que te afaga, Escarra nessa boca que te beija!”</p> <p>Segundo a norma culta da língua portuguesa, o uso da próclise (colocação do pronome antes do verbo) é obrigatório quando o verbo é precedido por palavras atrativas, como: pronomes relativos (que, quem, cujo); advérbios sem pausa; conjunções subordinativas; palavras negativas, entre outras.</p> <p>Em ambos, o pronome relativo “que” exerce força de atração, obrigando a próclise.</p> <p>Nos versos citados, o pronome “te” está anteposto ao verbo (isto é, vem antes de “afaga” e “beija”):</p> <p>“que te afaga” “que te beija”</p> <p>A alegação do recorrente de que o pronome aparece depois do verbo não procede, pois a leitura literal do texto poético demonstra o contrário. O pronome “te” encontra-se antes do verbo, caracterizando próclise.</p> <p>Além disso, o pronome relativo “que”, que antecede cada verbo, é elemento atrativo que impõe a colocação pronominal pré-verbal (próclise).</p> <p>Logo, de acordo com a gramática normativa (CUNHA & CINTRA, 2013; BECHARA, 2009), a construção está em conformidade com a norma culta, e a ênclise (afaga-te, beija-te) não seria adequada nesse contexto.</p> <p>BECHARA (2009, p. 534): “A presença de pronomes relativos impõe a colocação do pronome oblíquo antes do verbo (próclise).”</p> <p>CUNHA e CINTRA (2013, p. 624): “A próclise é obrigatória quando o verbo é precedido de pronomes relativos, conjunções subordinativas e advérbios sem pausa.”</p> <p>Portanto, ambas as ocorrências — “que te afaga” e “que te beija” — seguem o padrão da próclise, única colocação gramaticalmente aceitável nesse contexto.</p> |

| | | |
|--|-----------|---|
| | | <p>Constata-se que o gabarito preliminar (alternativa A) está correto, pois: Nos dois casos, o pronome “te” aparece antes do verbo, caracterizando próclise; A presença do pronome relativo “que” torna essa colocação obrigatória; A alternativa D (ênclise) apontada pelo candidato é incorreta, pois contrariaria as regras de colocação pronominal previstas na norma culta.</p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO INFORMÁTICA | 16 | <p>INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE: O recurso alega que a alternativa correta (letra C) estaria fora do escopo do conteúdo, sob o argumento de que o Blu-ray é um dispositivo de armazenamento secundário, não contemplado no texto introdutório da questão. Entretanto, o argumento não procede. O enunciado aborda os fundamentos da informática, conceito que engloba o entendimento dos componentes físicos e lógicos do computador, incluindo dispositivos de armazenamento, sejam eles primários (memória principal) ou secundários (HD, SSD, mídias ópticas, entre outros). A alternativa correta (letra C) faz referência ao Blu-ray, tecnologia de armazenamento de alta densidade, desenvolvida para suportar vídeos e áudios em alta definição, estando, portanto, dentro do escopo dos fundamentos da informática, conforme as diretrizes do conteúdo programático da disciplina. Ademais, a formulação da questão não restringe o tema aos componentes internos do computador, mas menciona de forma ampla o entendimento dos componentes físicos, o que abrange os dispositivos de armazenamento secundário. Dessa forma, a alternativa C permanece correta, e o recurso é indeferido.</p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO | 17 | <p>INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE: O recurso alega que a alternativa D estaria incorreta, sob o argumento de que existem redes Wi-Fi modernas (como Wi-Fi 6 e Wi-Fi 7) com velocidades superiores às conexões Ethernet tradicionais. Entretanto, o argumento não procede, pois a questão avalia características gerais das tecnologias de rede, conforme tradicionalmente apresentadas nos fundamentos de informática. A tecnologia Ethernet, de forma conceitual e comparativa, oferece maior estabilidade, menor latência e maior consistência na transmissão de dados quando comparada às redes Wi-Fi, que são mais suscetíveis a interferências, perdas de sinal e variações de desempenho devido a obstáculos físicos e congestionamento de canais. Ainda que padrões recentes de Wi-Fi possam atingir maiores velocidades teóricas, o conceito fundamental permanece: <i>“Ethernet é uma tecnologia cabeada, estável e com menor latência, enquanto o Wi-Fi, sendo sem fio, está sujeito a fatores ambientais que afetam sua performance.”</i> Portanto, a alternativa D expressa corretamente as características gerais e comparativas entre as tecnologias, conforme previsto nos fundamentos de redes de computadores. Dessa forma, mantém-se o gabarito original (alternativa D) e o recurso é indeferido.</p> |
| INFORMÁTICA | 18 | <p>INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE: A alternativa B apresenta inconsistência conceitual, pois atribui ao gerenciamento de arquivos funções que pertencem a outros subsistemas do sistema operacional. O gerenciamento de arquivos compreende operações como criação, leitura, escrita, exclusão e organização de arquivos e diretórios, enquanto o registro de eventos, a identificação de gargalos de desempenho e o diagnóstico de falhas são responsabilidades de módulos de monitoramento e gerenciamento de recursos — e não do sistema de arquivos em si. As demais alternativas (A, C e D) estão tecnicamente corretas, descrevendo adequadamente as funções gerais do sistema operacional: A) Define sua função central de intermediação; C) Descreve corretamente o papel do kernel, que gerencia diretamente CPU, memória e dispositivos; D) Apresenta corretamente as formas de interação (GUI e CLI). Assim, apenas a alternativa B contém erro conceitual, tornando-se a incorreta, conforme solicitado no enunciado. Dessa forma, mantém-se o gabarito oficial (alternativa B) e o recurso é indeferido.</p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO CONHECIMENTOS GERAIS | 21 | <p>INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE: O conteúdo da questão está ligado aos aspectos da história, política do município: Assuntos relacionados com economia, ecologia, <u>história</u>, <u>política</u>, meio ambiente, justiça, segurança pública, saúde, cultura, religião, qualidade de vida, esportes, turismo, georreferenciamento, inovações tecnológicas e científicas, do <u>Município</u>, do Estado, do Brasil e do mundo. O enunciado da questão faz referência apenas a população estimada, e não a identificada. Portanto o enunciado só faz referência a população estimada (previsão).</p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO CONHECIMENTOS GERAIS | 22 | <p>INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE: Enunciado da questão: De acordo com o art. 10, inciso IX da Lei Orgânica do Município de Santa Cecília, <i>é vedado ao município instituir imposto sobre:</i> <i>A questão foi elaborada de acordo com o art. 10 da Lei Orgânica do Município de Santa Cecília, e está perguntando sobre instituir(criar) imposto.</i> <i>Realmente quem institui o ICMS é o Estado e não o Município.</i> <i>Portanto a questão está com o enunciado e alternativas corretas.</i></p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO CONHECIMENTOS GERAIS | 23 | <p>DEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE: O ITEM III - É uma forma mais justa de avaliar o quão desenvolvido é um país, porque tem como foco não apenas indicadores brutos, como o PIB, mas o nível de desenvolvimento a partir de indicadores sociais. Análise: A referência que a alternativa faz ao PIB, é apenas para indicar a questão inicial de avaliação dos indicadores do PIB. O ITEM IV está incorreto. Portanto o Gabarito será alterado para a ALTERNATIVA “D”</p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO CONHECIMENTOS GERAIS | 24 | <p>INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE: A Questão está elaborada corretamente e a alternativa CORRETA é a letra “D”.</p> |

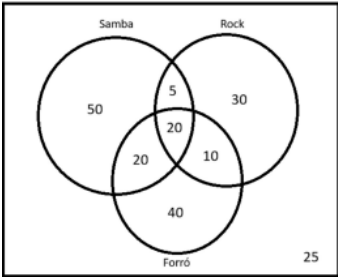
| | | |
|--|----|--|
| | | A Questão está fundamentada em dados publicados pelo IBGE, no endereço: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102185_informativo.pdf |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO CONHECIMENTOS GERAIS | 25 | INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE: A Questão está elaborada corretamente e a alternativa CORRETA é a letra “A”. A Questão está fundamentada em dados publicados no endereço: https://www.neoenergia.com/mudancas-climaticas?utm_source=google-search&utm_medium=social&utm_campaign=NEOENERGIA%7CMASSMEDIA%7CGOOGLE-SEARCH%7CGOOGLE- |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO SAÚDE | 26 | DEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE: <i>O painel de monitoramento do desempenho dos serviços públicos é um instrumento da Plataforma digital, está estabelecido no art. 20 da Lei nº 14.129/21, e não no art. 18. Portando enunciado e alternativas estão corretas.</i> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO SAÚDE | 27 | INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE: A questão está fielmente elaborada de acordo com o 10 da Portaria GM/MS nº 1.604, de 18 de outubro de 2023. <i>Portando enunciado e alternativas estão corretas.</i> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO SAÚDE | 30 | INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE: A letra “A” MAIÚSCULA, foi para iniciar o texto, conforme está na Lie, mas que não modifica em nada o conteúdo da questão, ao ponto de induzir o candidato ao erro. A sigla CIT(Comissão Intergestores Tripartite), é um espaço de articulação e pactuação no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), constituída por representantes do Ministério da Saúde, do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems). A sigla CIB(Comissão Intergestores Bipartite), é uma instância de articulação entre os gestores municipais e estaduais de saúde, vinculada à Secretaria Estadual de Saúde para fins administrativos e operacionais. Dessa forma, não tem como o Candidato confundir aquele conhecimento que tem propriedade sobre ele. <i>Portando enunciado e alternativas estão corretas.</i> |
| TÉCNICO DE ENFERMAGEM | 31 | DEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE: Verificou-se que a banca indicou, de forma equivocada, a alternativa D como correta. Trata-se de erro material, pois a técnica descrita na alternativa D — orientar o paciente a cuspir diretamente no frasco de coleta — não corresponde à coleta de secreção orofaríngea, sendo adequada apenas para coleta de saliva, o que é conceitualmente distinto. A alternativa correta é a C, pois descreve corretamente a técnica de coleta de secreção orofaríngea: <i>Uso de swab estéril, Coleta na região das amígdalas e faringe posterior, Evitar contato com língua e dentes para não contaminar a amostra, Transporte do material em tubo apropriado, garantindo qualidade da amostra e segurança do paciente.</i> Portanto, trata-se de um erro de digitação/assinamento, e o gabarito correto deve ser C. |
| TÉCNICO DE ENFERMAGEM | 35 | INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE: O recurso alega que a alternativa A estaria correta e, portanto, questiona o gabarito da questão. Contudo, a alternativa A apresenta informação conceitualmente incorreta, mantendo-se válida como resposta INCORRETA, conforme solicitado no enunciado. De acordo com a Lei nº 7.498/1986 – Lei do Exercício Profissional da Enfermagem, a evolução de enfermagem é ato privativo do enfermeiro, sendo responsável por analisar, interpretar e julgar o quadro clínico do paciente. Já o técnico de enfermagem realiza a anotação de enfermagem, que consiste no registro factual e pontual de informações, como sinais vitais, cuidados prestados e intercorrências, mas não envolve avaliação clínica abrangente. Portanto, a alternativa A, ao atribuir ao técnico de enfermagem a função de registrar a evolução clínica, contém erro conceitual, sendo a alternativa INCORRETA. As demais alternativas (B, C e D) estão tecnicamente corretas. Dessa forma, o gabarito oficial permanece A, e o recurso é indeferido. |
| TÉCNICO DE ENFERMAGEM | 36 | INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE: O recurso alega que a alternativa C – “Intelecção acerca do martírio do paciente” não faz parte do cuidado humanizado e, portanto, deveria ser considerada incorreta. Entretanto, a interpretação da expressão “martírio” deve ser contextualizada no âmbito da humanização do cuidado em saúde. No contexto da prática profissional, a expressão refere-se ao sofrimento profundo do paciente, englobando aspectos físicos, emocionais, sociais e existenciais. A intelecção significa compreensão ou entendimento. Assim, a alternativa C descreve a capacidade do profissional de saúde de compreender empaticamente o sofrimento do paciente, prática central aos princípios de humanização, que incluem acolhimento, respeito, empatia e dignidade. Esse entendimento se alinha à bioética, que orienta a atuação ética e sensível da equipe de saúde. Por outro lado, a alternativa D (foco exclusivo no diagnóstico e tratamento do quadro clínico) representa uma visão biomédica restrita, contrária à abordagem humanizada. Portanto, a alternativa C descreve corretamente um aspecto do cuidado humanizado, e o recurso se baseia em interpretação equivocada e simplista da expressão. Dessa forma, o recurso é indeferido e o gabarito oficial mantido. |
| AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE | 34 | INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE: A alternativa III afirma que a área de abrangência da equipe de saúde da família “normalmente atendendo no mínimo até 4.000 habitantes”. Essa informação está conceitualmente incorreta, pois, conforme a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) do Ministério da Saúde, cada equipe de Saúde da Família deve ser responsável por uma população de no máximo 4.000 habitantes, não um mínimo. O objetivo é garantir que a equipe tenha condições de acompanhar adequadamente todos os indivíduos de sua área de responsabilidade. As alternativas I (territorialização) e II (microárea) estão corretas, descrevendo adequadamente o mapeamento do território e a subdivisão do território em microáreas acompanhadas por ACS. |

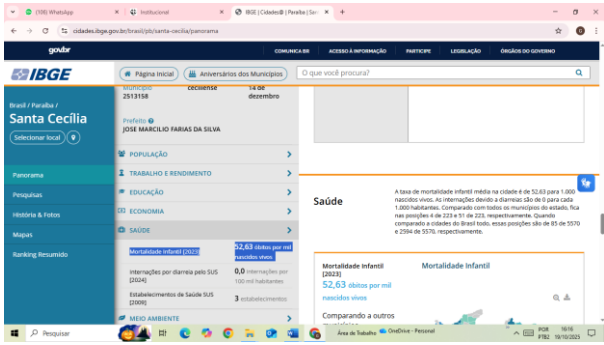
| | | |
|-------------------------------|----|---|
| | | Portanto, a alternativa III apresenta erro conceitual, tornando a sequência correta V, V, F, correspondente à alternativa D. O recurso é indeferido e o gabarito oficial mantido. |
| AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS | 38 | DEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE A questão 38 apresenta vício que compromete sua validade, sendo passível de anulação, pois contém mais de uma alternativa incorreta. Considerando que as alternativas C e D são incorretas, a anulação é a única medida que assegura justiça e igualdade de condições entre os candidatos. |
| ASSISTENTE DE SALA | 31 | INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE: A dimensão administrativa é consubstanciada diretamente com o aspecto político e administrativo da gestão democrática do ensino. A dimensão pedagógica está consubstanciada diretamente com a proposta curricular e os pressupostos teóricos-metodológicos e estratégias didática Portanto a questão foi elaborada e está corretamente assinalada a alternativa correta. Letra “C” |
| ASSISTENTE DE SALA | 39 | INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE: A questão está de acordo com o Art. 3º do Decreto nº 3.298/1999. Portanto a questão foi elaborada e está corretamente assinalada a alternativa correta. Letra “C” |
| GUARDA MUNICIPAL | 26 | INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE: Construir uma sociedade livre, justa e solidária, é um dos objetivos fundamentais da Constituição da República, estabelecido no artº 3º , e não é um princípio. |
| GUARDA MUNICIPAL | 30 | INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE: A questão e alternativas estão corretamente elaboradas de acordo com a Lei. Quando a questão especifica o art. 312, não deixa, dúvida sobre o que a questão está se referindo. |
| GUARDA MUNICIPAL | 31 | INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE: O enunciado e alternativa correta esta de acordo com os arts. 316 e 321 do Código Penal Brasileiro. |
| GUARDA MUNICIPAL | 32 | DEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE: A questão não apresenta alternativa CORRETA. Portanto a questão foi anulada. |
| GUARDA MUNICIPAL | 33 | INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE: A questão está relacionada nos contextos dos conteúdos programáticos: Inquérito policial. Ação penal. Competência. Prova: do exame de corpo de delito e <u>das perícias em geral</u> . |
| GUARDA MUNICIPAL | 35 | INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE: A questão não apresentou argumentação suficiente para ser analisada. |
| GUARDA MUNICIPAL | 37 | INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE: A pena que está mencionada na questão não é de rime culposo. Portanto a questão está de acordo com o art. 54 da Lei nº 9.605 de 1998. |
| GUARDA MUNICIPAL | 38 | INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE: A questão está fielmente elaborada de acordo com o art. 40 da Lei nº 11.340 de 2006. |
| GUARDA MUNICIPAL | 40 | DEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE: O conteúdo da questão não está previsto no Edital. Portanto a questão foi anulada. |
| FISCA DE OBRAS | 29 | DEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE: Por erro material de digitação na formulação do Gabarito Preliminar, a questão foi alterada para a letra “D” |
| FISCA DE OBRAS | 33 | DEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE: Por erro material de digitação na formulação do Gabarito Preliminar, a questão foi alterada para a letra “D” |
| FISCA DE OBRAS | 34 | INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE: A questão está com a alternativa assinalada corretamente. |
| FISCA DE OBRAS | 37 | INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE: A unidade de medida de área mais utilizada na construção civil é o metro quadrado <i>m</i> ² |
| FISCA DE OBRAS | 39 | INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE: De acordo com a ABNT - NBR 8160, a CAIXA SIFONADA é uma Caixa provida de desconector, destinada a receber efluentes da instalação secundária de esgoto. |
| FISCA DE OBRAS | 40 | INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE: A questão foi legalmente elaborada de acordo com a ABNT NBR BRASILEIRA 5626. |
| | | |

NÍVEL SUPERIOR

| CARGO | QUESTÃO | SITUAÇÃO |
|---|---------|---|
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR - PORTUGUÊS | 2 | ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE - RECURSO INDEFERIDO A banca examinadora revisou o recurso interposto referente à questão 2, que trata da identificação da relação semântica estabelecida pelas expressões “porém” e “como” nos trechos extraídos do texto. Após análise detalhada, constatamos que a alternativa indicada como correta no gabarito preliminar — C (Contraste e causalidade) — permanece a mais adequada segundo a norma |

| | | |
|---|----|---|
| | | <p>gramatical e o contexto sintático-semântico apresentado.</p> <p>No trecho “A Anvisa, porém, não tem competência legal para fiscalizar infrações patentárias — nem para proteger interesses da indústria em detrimento da saúde pública”, o conectivo “porém” introduz uma ideia opositiva, contrapondo-se a um enunciado anterior, o que caracteriza relação de contraste.</p> <p>Já no trecho “Como a agência não pode fiscalizar violações de patente, a indústria conseguiu uma vitória indireta”, a conjunção “como”, anteposta à oração principal, introduz uma causa para o fato expresso na oração seguinte. Essa construção é amplamente reconhecida na gramática normativa como oração subordinada adverbial causal, conforme indicam Cegalla (2021) e Cunha & Cintra (2013).</p> <p>Embora o conectivo “como” possa, em outros contextos, assumir valores explicativo ou consecutivo, no período em questão ele expressa causa, não havendo, portanto, ambiguidade semântica ou possibilidade de dupla interpretação.</p> <p>Dessa forma, a alternativa C (Contraste e causalidade) é a única que contempla corretamente as relações de sentido estabelecidas pelas expressões analisadas. Portanto, mantém-se o gabarito preliminar.</p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR - PORTUGUÊS | 3 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - RECURSO INDEFERIDO</p> <p>A banca examinadora revisou o recurso interposto referente à questão 3, que aborda a função do parêntese no trecho “(de prorrogação da patente)”, presente no texto da prova.</p> <p>Após análise detalhada, constatamos que a alternativa indicada no gabarito preliminar — A (“Detalhar e explicar a tese mencionada”) — é a mais adequada à função desempenhada pelo parêntese no contexto apresentado.</p> <p>O elemento entre parênteses tem a finalidade de acrescentar uma informação acessória de caráter explicativo, esclarecendo o conteúdo do termo “tese” sem alterar o sentido geral do enunciado. O autor utiliza o parêntese para especificar sobre qual tese o texto se refere, fornecendo ao leitor um esclarecimento pontual que amplia o entendimento da informação anterior.</p> <p>Na tradição gramatical, conforme apontam Bechara (<i>Moderna Gramática Portuguesa</i>, 2015) e Cunha & Cintra (<i>Nova Gramática do Português Contemporâneo</i>, 2013), os parênteses podem ser empregados para explicações, observações ou acréscimos elucidativos, desempenhando função explicativa ou detalhadora do termo antecedente.</p> <p>Ainda que o recurso argumente que o parêntese apenas evita ambiguidade, é importante destacar que o ato de evitar ambiguidade decorre justamente do esclarecimento que o termo intercalado proporciona — o que se enquadra na função explicativa descrita na alternativa A.</p> <p>Assim, a alternativa A (“Detalhar e explicar a tese mencionada”) permanece como a opção que melhor representa o emprego do parêntese no trecho analisado.</p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR - PORTUGUÊS | 7 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - RECURSO INDEFERIDO</p> <p>A banca examinadora revisou o recurso interposto referente à questão 7, que trata da identificação das classes gramaticais das palavras destacadas na fala da personagem Mafalda: “Chht! Não se fala palavrão na mesa!”</p> <p>O gabarito preliminar indicou como correta a alternativa A (“Interjeição e preposição”).</p> <p>Após análise, verifica-se que a argumentação apresentada pelo candidato confirma o acerto do gabarito preliminar, e não o contesta.</p> <p>De fato, o termo “Chht” é uma interjeição, empregada para expressar uma reação imediata do falante — nesse caso, o pedido de silêncio.</p> <p>Já o termo “na” resulta da contração da preposição “em” com o artigo definido feminino “a”, exercendo, portanto, a função de preposição (contraída com artigo), conforme a classificação prevista na gramática normativa (Cegalla, 2021; Bechara, 2015).</p> <p>Desse modo, a alternativa A (“Interjeição e preposição”) representa de forma precisa as classes gramaticais das palavras destacadas. Portanto, mantém-se o gabarito preliminar.</p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR - PORTUGUÊS | 11 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - RECURSO INDEFERIDO</p> <p>A banca examinadora revisou o recurso interposto referente à questão 11, que aborda a classificação gramatical das palavras destacadas no trecho “Depois a mãe recolhe as velas, torna a guardá-las na bolsa”, presente no texto da prova.</p> <p>Após análise detalhada, constatamos que a alternativa indicada no gabarito preliminar — B (substantivo, artigo, verbo) — é a mais adequada às classes gramaticais das palavras destacadas.</p> <p>O termo “as” funciona como artigo definido feminino plural, determinando o substantivo “velas”, que é um substantivo comum feminino plural. O verbo destacado, “guardá-las”, é formado pelo verbo no infinitivo “guardar” acrescido do pronome oblíquo átono “las”, que retoma o substantivo “velas”.</p> <p>Segundo a tradição gramatical, conforme Bechara (<i>Moderna Gramática Portuguesa</i>, 2015) e Cunha & Cintra (<i>Nova Gramática do Português Contemporâneo</i>, 2013), o artigo definido desempenha a função de determinar e especificar o substantivo ao qual se refere, sem se confundir com pronomes oblíquos átonos ligados a verbos.</p> <p>Portanto, a sequência das classes gramaticais das palavras destacadas — artigo, substantivo, verbo — está corretamente representada na alternativa B, permanecendo esta como a opção adequada.</p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR - PORTUGUÊS | 15 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - RECURSO INDEFERIDO</p> <p>A banca examinadora revisou o recurso interposto referente à questão 15, que aborda a classificação gramatical da palavra destacada no trecho: “A mulher suspira, olhando para os lados, a reassurar-se da naturalidade de sua presença ali”.</p> <p>Após análise detalhada, constatamos que a alternativa indicada no gabarito preliminar — A (pronome possessivo) — está correta, e a argumentação do candidato, que sugere a alternativa B (pronome oblíquo), não procede.</p> <p>O termo destacado, “sua”, funciona como pronome possessivo feminino singular, determinando o</p> |

| | | <p>substantivo “presença” e indicando a quem pertence o substantivo referido. Por sua natureza, um pronome possessivo indica posse ou pertencimento, e não realiza função de objeto direto ou indireto do verbo, como fazem os pronomes oblíquos.</p> <p>Pronomes oblíquos, como “se”, “me”, “te”, “lhe”, são sempre átonos ou tônicos e atuam ligados a verbos, retomando o sujeito ou indicando o objeto da ação verbal. No caso de “sua”, não há relação direta de reflexividade ou de objeto do verbo; trata-se exclusivamente de posse do substantivo “presença”.</p> <p>Segundo Bechara (<i>Moderna Gramática Portuguesa</i>, 2015) e Cunha & Cintra (<i>Nova Gramática do Português Contemporâneo</i>, 2013), a classificação de “sua” como pronome possessivo é normativa e clara, não havendo fundamento para classificá-la como pronome oblíquo.</p> <p>Portanto, a alternativa A – pronome possessivo permanece correta, e a letra B é inadequada para o termo destacado.</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|---------|--|---------------------|---------|-------|----|------|----|-------|----|--------------|----|---------------|----|--------------|----|---------------------|----|---------------------|----|
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR RACIOCÍNIO LÓGICO | 21 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - RECURSO INDEFERIDO</p> <p>Observe a sequência S abaixo:</p> <p>$S = 2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19\dots$</p> <p>O 10º número dessa sequência será:</p> <p>Solução: Trata-se de uma sequência crescente de números primos, onde o primeiro termo é o número 2, seguido pelos demais números primos. Logo, o 10º termo dessa sequência será o número primo 29.</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR RACIOCÍNIO LÓGICO | 22 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - RECURSO INDEFERIDO</p> <p>Foi feita uma pesquisa com N pessoas acerca da preferência musical entre Samba, Rock e Forró. A tabela abaixo mostra os resultados dessa pesquisa:</p> <table border="1" data-bbox="708 734 959 963"> <thead> <tr> <th>PREFERÊNCIA MUSICAL</th> <th>PESSOAS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Samba</td> <td>95</td> </tr> <tr> <td>Rock</td> <td>65</td> </tr> <tr> <td>Forró</td> <td>90</td> </tr> <tr> <td>Samba e Rock</td> <td>25</td> </tr> <tr> <td>Samba e Forró</td> <td>40</td> </tr> <tr> <td>Rock e Forró</td> <td>30</td> </tr> <tr> <td>Rock, Samba e Forró</td> <td>20</td> </tr> <tr> <td>nenhuma preferência</td> <td>25</td> </tr> </tbody> </table> <p>Com base nesses resultados, concluímos que o valor de N é: Solução: Trata-se de questão envolvendo teoria dos conjuntos, onde os dados das preferências musicais, de acordo com a tabela de resultados da pesquisa, podem ser representados no seguinte diagrama:</p>  <p>A soma de todos os valores do diagrama representa o número $N: N = 50 + 20 + 20 + 5 + 30 + 10 + 40 + 25 \Rightarrow N = 200$</p> | PREFERÊNCIA MUSICAL | PESSOAS | Samba | 95 | Rock | 65 | Forró | 90 | Samba e Rock | 25 | Samba e Forró | 40 | Rock e Forró | 30 | Rock, Samba e Forró | 20 | nenhuma preferência | 25 |
| PREFERÊNCIA MUSICAL | PESSOAS | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Samba | 95 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Rock | 65 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Forró | 90 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Samba e Rock | 25 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Samba e Forró | 40 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Rock e Forró | 30 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Rock, Samba e Forró | 20 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| nenhuma preferência | 25 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR RACIOCÍNIO LÓGICO | 24 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - RECURSO INDEFERIDO</p> <p>Em determinada prova com 50 questões, o candidato ganha 2 pontos por cada questão certa e perde 1 ponto por cada questão errada. Se um candidato obteve pontuação final de 76 pontos nessa prova, então o produto entre seus acertos e erros é igual a:</p> <p>Solução: Trata-se de questão envolvendo sistema de equações do primeiro grau. Tomemos como C o número de questões Certas e como E o número de questões Erradas, para:</p> $\begin{cases} C + E = 50 \\ 2C - E = 76 \end{cases} \rightarrow 3C = 126 \rightarrow C = 42$ <p>Logo, teremos: $C + E = 50 \rightarrow 42 + E = 50 \rightarrow E = 8$ Assim, o produto entre acertos e erros será: $C \times E = 42 \times 8 = 336$</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR RACIOCÍNIO LÓGICO | 25 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - IMRECURSO INDEFERIDO</p> <p>Enunciado da questão: Dado um quadrado de lado L cm, a razão entre sua área e sua diagonal é:</p> <p>Solução:</p> | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| | | |
|---|----|--|
| | | <p>Solução:</p> <p>A área de um quadrado de lado L é dada por L^2, e sua diagonal é $L\sqrt{2}$. Sendo assim, a razão entre a área e a diagonal, em cm, será:</p> $\frac{L^2}{L\sqrt{2}} \rightarrow \frac{L}{\sqrt{2}} \text{ Racionalizando} \rightarrow \frac{L}{\sqrt{2}} \times \frac{\sqrt{2}}{\sqrt{2}} = \frac{L\sqrt{2}}{2}$ <p>Cabe observar que $\frac{L}{\sqrt{2}} = \frac{L\sqrt{2}}{2}$</p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR CONHECIMENTOS GERAIS | 28 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - IMRECURSO INDEFERIDO</p> <p>A questão foi corretamente elaborada e com alternativas de acordo com o site oficial do BCB. Não havendo nenhuma dúvida sobre a alternativa correta, que é a letra "C".</p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR CONHECIMENTOS GERAIS | 30 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - IMRECURSO INDEFERIDO</p> <p>O recuso não apresentou argumento coerente para ser analisado.</p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR CARGOS DA SAÚDE | 31 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - IMRECURSO INDEFERIDO</p> <p>O Candidato acusou a Banca de erro grosseiro, mas ficou entendido que na verdade o Candidato não fez a consulta e interpretação dos dados de forma correta.</p> <p>A questão perguntou a alternativa correta, e não a incorreta, como afirmou o Candidato.</p>  |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR CARGOS DA SAÚDE | 33 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - IMRECURSO INDEFERIDO</p> <p>O recuso não apresentou argumento coerente para ser analisado.</p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR CARGOS DA SAÚDE | 35 | <p>ARGUMENTAÇÃO PRODECENTE - RECURSO INDEFERIDO</p> <p>Por erro material de digitação, a alternativa foi alterada para a letra "D"</p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR DO MAGISTÉRIO | 31 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - IMRECURSO INDEFERIDO</p> <p>A elaboração e alternativas da questão estão elaboradas de forma correta:</p> <p>II. A bioética é interdisciplinar, transitando entre a filosofia, o direito e as ciências <u>humanas</u>, ela procura dar respostas sobre a justa manipulação e tratamento da vida de seres que podem sofrer, ou seja, <u>seres vivos do reino Animalia</u>.</p> <p>A questão não foi elaborada com: frase truncada, falta de clareza conceitual, e nem tão pouco erro de estrutura.</p> <p>A elaboração e alternativas da questão estão claramente elaboradas de forma correta.</p> |
| TODOS OS CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR DO MAGISTÉRIO | 32 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - IMRECURSO INDEFERIDO</p> <p>B. A aprendizagem baseada em problemas é considerada uma das formas mais inovadoras de educar em tempos de globalização e tecnologias cada vez mais acessíveis aos estudantes, fundamentada no princípio da disciplinaridade dos conteúdos.</p> <p>O termo <u>disciplinaridade</u> apresentado no texto da questão não tem o objetivo de confundir o candidato, apenas de identificar se realmente o candidato sabe diferenciar e aplicar os princípios pedagógicos: disciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.</p> |
| PROFESSOR A | 36 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - IMRECURSO INDEFERIDO</p> <p>A elaboração e alternativas da questão estão claramente elaboradas de forma correta, sem causar dúvida de informações.</p> |
| PROFESSOR A | 38 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - IMRECURSO INDEFERIDO</p> <p>A elaboração e alternativas da questão estão claramente elaboradas de forma correta.</p> <p>20 de fevereiro 2026, com ausência de "d", não prejudica em nada o entendimento do candidato, até porque a sequência de alternativas já traz a lógica da questão.</p> |
| PROFESSOR DE MATEMÁTICA | 25 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - IMRECURSO INDEFERIDO</p> <p>Enunciado da questão: Dado um quadrado de lado L cm, a razão entre sua área e sua diagonal é:</p> <p>Solução:</p> |

| | | |
|-------------------------|----|--|
| | | <p>Solução:</p> <p>A área de um quadrado de lado L é dada por L^2, e sua diagonal é $L\sqrt{2}$. Sendo assim, a razão entre a área e a diagonal, em cm, será:</p> $\frac{L^2}{L\sqrt{2}} \rightarrow \frac{L}{\sqrt{2}} \text{ Racionalizando } \rightarrow \frac{L}{\sqrt{2}} \times \frac{\sqrt{2}}{\sqrt{2}} = \frac{L\sqrt{2}}{2}$ <p>Cabe observar que $\frac{L}{\sqrt{2}} = \frac{L\sqrt{2}}{2}$</p> |
| PROFESSOR DE MATEMÁTICA | 37 | <p>ARGUMENTAÇÃO PRODECENTE - RECURSO DEFERIDO</p> <p>Por erro material, aq uestão foi alterada para letra "C"</p> |
| PROFESSOR DE MATEMÁTICA | 38 | <p>ARGUMENTAÇÃO PRODECENTE - RECURSO DEFERIDO</p> <p>Por erro material, aq uestão foi alterada para letra "B"</p> |
| PROFESSOR DE MATEMÁTICA | 40 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - IMRECURSO INDEFERIDO</p> <p>Observe a função exponencial abaixo, cujas raízes são α e β (com $\alpha < \beta$):</p> $f(x) = 5^{2x} - \left(\frac{6}{5}\right) \cdot 5^x + \left(\frac{1}{5}\right)$ <p>O valor de β^α é:</p> <p>Solução:</p> <p>A expressão pode ser escrita na forma $f(x) = (5^x)^2 - \left(\frac{6}{5}\right) \cdot 5^x + \left(\frac{1}{5}\right)$</p> <p>Tomando $5^x = k$, teremos, para $f(x) = 0$:</p> $k^2 - \left(\frac{6}{5}\right) \cdot k + \left(\frac{1}{5}\right) = 0$ <p>Donde obtemos $k = 1$ ou $k = \frac{1}{5}$</p> <p>i) Para $k = 1$, teremos $5^x = 1 \rightarrow 5^x = 5^0 \therefore x = 0$</p> <p>ii) Para $k = \frac{1}{5}$, teremos $5^x = \frac{1}{5} \rightarrow 5^x = 5^{-1} \therefore x = -1$</p> <p>Como $-1 < 0$, teremos $\alpha = -1$ e $\beta = 0$</p> <p>Logo $\beta^\alpha = 0^{-1} = \frac{1}{0}$ (valor indefinido)</p> |
| PROFESSOR DE MATEMÁTICA | 47 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - IMRECURSO INDEFERIDO</p> <p>O conjunto solução S da equação binomial abaixo é:</p> $\binom{10}{2x-6} = \binom{10}{x+1}$ <p>Solução: Conforme o enunciado, trata-se de uma equação entre binomiais, e não entre matrizes. Para que a igualdade binomial seja válida, devemos ter:</p> <p>i) $2x - 6 = x + 1 \therefore x = 7$</p> <p>ii) $2x - 6 + x + 1 = 10 \rightarrow 3x - 5 = 10 \rightarrow 3x = 15 \therefore x = 5$</p> <p>Assim, o conjunto solução da equação é $S = \{5, 7\}$</p> |
| PROFESSOR DE CIÊNCIAS | 31 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - IMRECURSO INDEFERIDO</p> <p>A questão está corretamente elaborada.</p> |
| PROFESSOR DE CIÊNCIAS | 36 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - IMRECURSO INDEFERIDO</p> <p>A questão traz uma introdução sobre a Doença de Parkinson. Doença essa ligada ao sistema nervoso. Dessa forma, a pergunta está ligada ao texto que aborda um problema provocado ao sistema nervoso humano.</p> |
| PROFESSOR DE CIÊNCIAS | 45 | <p>ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - IMRECURSO INDEFERIDO</p> <p>A teoria atual da Seleção Natural, proposta do Charles Darwin, incorpora a mutação e a recombinação gênica para o chamado Neodarwinismo. Dessa forma, o Neodarwinismo ou Teoria Sintética da Evolução surgiu no século XX e caracteriza-se pela união dos estudos de Darwin, principalmente a seleção natural, com as descobertas na área da genética (Mutações e recombinação gênica). A questão está bem clara quanto a indagação: Quais os conhecimentos que foram adicionados a teoria da seleção natural?</p> |

| | | |
|------------------------|----|---|
| PROFESSOR DE CIÊNCIAS | 50 | ARGUMENTAÇÃO PRODECENTE - RECURSO DEFERIDO Por erro material, a uestão foi alterada para letra “D” |
| PROFESSOR DE HISTÓRIA | 40 | ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - IMRECURSO INDEFERIDO O candidata alega que a imagem estaria ilegível por se encontrar em preto e branco, o que teria dificultado a leitura. Contudo, tal alegação não procede, uma vez que, embora a imagem esteja em tons de cinza, há plena nitidez e clareza na visualização dos elementos. Ressalta-se, ainda, que entre todos os candidatos, apenas uma candidata apresentou esse questionamento, o que evidencia que a imagem possuía boa qualidade e permitia uma leitura satisfatória aos demais participantes. |
| PROFESSOR DE HISTÓRIA | 44 | ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - IMRECURSO INDEFERIDO Quanto à questão 44, foi solicitada sua anulação sob o mesmo argumento, de que a reprodução em preto e branco tornaria a imagem ilegível. Todavia, a questão mantém-se perfeitamente compreensível, não havendo qualquer prejuízo à leitura ou interpretação. Da mesma forma, o fato de apenas uma candidata ter levantado tal observação reforça que a imagem se apresentava com nitidez suficiente para os demais candidatos. |
| PROFESSOR DE HISTÓRIA | 45 | ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - IMRECURSO INDEFERIDO Foi questionado pelo o Candidato que o conteúdo não constaria no edital. Entretanto, o referido conteúdo encontra-se previsto e devidamente destacado no documento oficial, não havendo, portanto, fundamento para o questionamento. |
| SUPERVISOR EDUCACIONAL | 44 | ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - IMRECURSO INDEFERIDO A elaboração e alternativas da questão estão claramente elaboradas de forma correta, sem causar dubiedade de informações. |
| SUPERVISOR EDUCACIONAL | 45 | ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - IMRECURSO INDEFERIDO A elaboração e alternativas da questão estão claramente elaboradas de forma correta, sem causar dubiedade de informações. |
| SUPERVISOR EDUCACIONAL | 50 | ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - IMRECURSO INDEFERIDO A elaboração e alternativas da questão estão claramente elaboradas de forma correta, sem causar dubiedade de informações. |
| FISCAL DE TRIBUTOS | 43 | ARGUMENTAÇÃO PRODECENTE - RECURSO DEFERIDO A Questão não apresenta alternativa correta. Portanto a questão foi NULA. |
| PSICOPEDAGOGO | 41 | ARGUMENTAÇÃO IMPRODECENTE - IMRECURSO INDEFERIDO O gabarito oficial indica a alternativa B como incorreta, porém a análise teórica demonstra que essa classificação está equivocada. A alternativa B afirma que a motivação extrínseca depende de recompensas externas, como notas ou prêmios, o que está corretamente de acordo com a literatura em Psicopedagogia e Psicologia, incluindo a Teoria da Autodeterminação de Deci & Ryan (2000). Portanto, a alternativa B não é incorreta. A alternativa C afirma que “segundo Maslow, a autorrealização deve ser buscada antes das necessidades fisiológicas”. Essa afirmação contraria diretamente a hierarquia de necessidades de Maslow, na qual as necessidades básicas, como fisiológicas e de segurança, devem ser atendidas antes da autorrealização, que está no topo da pirâmide. A alternativa C é a única incorreta entre as opções apresentadas. Dessa forma, o gabarito oficial deve ser retificado, considerando C como a alternativa INCORRETA. |
| PSICOPEDAGOGO | 44 | ARGUMENTAÇÃO PRODECENTE - RECURSO DEFERIDO A Questão não apresenta alternativa correta. Portanto a questão foi NULA. |
| PSICOPEDAGOGO | 45 | INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE: O recurso alega que a afirmativa I está incorreta, sob o argumento de que não distingue crianças de adolescentes. Entretanto, a afirmativa I descreve que o WISC avalia crianças de 6 a 16 anos, fornecendo QI total e perfis cognitivos específicos, incluindo componentes verbais e de execução, o que está corretamente de acordo com o manual do teste: O WISC é padronizado para a faixa etária de 6 a 16 anos, incluindo tanto crianças quanto adolescentes. A afirmativa não precisa discriminar “criança” e “adolescente” separadamente, pois a faixa etária já contempla ambos os grupos. O foco da questão é avaliar o conhecimento do teste e suas características, o que foi adequadamente descrito. A afirmativa I está correta, e o recurso não procede. O gabarito oficial, alternativa D (I, III e IV), deve ser mantido. |
| FARMACÊUTICO | 48 | DEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE: O gabarito oficial indicou a alternativa D como correta, porém a análise técnica demonstra que essa classificação está equivocada. A alternativa III, presente na opção D, afirma que “misturas parenterais podem ser preparadas sem seguir normas de higiene ou protocolos de segurança, desde que o paciente seja monitorado quanto a efeitos adversos”. Essa afirmação é manifestamente incorreta, pois a Terapia Nutricional Parenteral (TPN) exige manipulação asséptica rigorosa, seguindo protocolos de higiene e boas práticas, devido ao risco grave de infecção e complicações clínicas (ANVISA, RDC nº 63/2011; ASPEN Guidelines, 2022). As demais afirmativas (I, II e IV) estão corretas e descrevem adequadamente as características e cuidados da TPN e TNE. A alternativa B (Apenas I, II e IV estão certas) é a correta, e o gabarito oficial deve ser retificado, |

| | | |
|-------------------|----|--|
| | | garantindo a precisão técnica da questão e a justiça entre os candidatos. |
| FARMACÊUTICO | 49 | <p>INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE:</p> <p>O recurso alega que a alternativa B estaria incorreta, sob o argumento de que suspensões não podem ser administradas por via intravenosa devido ao risco de embolia.</p> <p>Entretanto, a alternativa B afirma que:</p> <p><i>“Soluções e suspensões são formas líquidas que favorecem administração oral, parenteral ou tópica, podendo facilitar absorção mais rápida que formas sólidas.”</i></p> <p>Esclarecimentos técnicos:</p> <p>Via parenteral não se restringe apenas à intravenosa; inclui também intramuscular e subcutânea, vias nas quais suspensões são frequentemente utilizadas com segurança.</p> <p>O risco de embolia se aplica apenas à administração intravenosa de suspensões inadequadas, o que não invalida a descrição geral da alternativa.</p> <p>O objetivo da questão é caracterizar formas líquidas e suas aplicações gerais, o que torna a alternativa tecnicamente correta.</p> <p>A alternativa B está correta, e o recurso não procede. O gabarito oficial permanece válido, com a alternativa A como INCORRETA.</p> |
| ENFERMEIRO | 37 | <p>INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE:</p> <p>O recurso alega que a alternativa A está incorreta, argumentando que generaliza a sequência do exame físico. A afirmativa descreve que a palpação é utilizada para avaliar temperatura, textura, tônus muscular e presença de massas, devendo ser realizada após a inspeção. Essa descrição está em conformidade com a literatura de enfermagem, que estabelece que, de forma geral, a palpação deve seguir a inspeção, permitindo que o profissional avalie alterações táteis sem comprometer a observação visual. Embora existam adaptações específicas em certas regiões, como no exame abdominal, a questão trata do exame físico de forma geral, visando avaliar o conhecimento das técnicas propedêuticas básicas. Nesse contexto, a afirmação é correta e adequada, uma vez que reflete o procedimento padrão adotado na prática de enfermagem. Dessa forma, o recurso não procede, e o gabarito oficial deve ser mantido.</p> |
| ENFERMEIRO | 49 | <p>INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE:</p> <p>O recurso alega que a afirmativa IV está incompleta, sugerindo que o gabarito correto seria a alternativa A. Entretanto, a afirmativa IV descreve corretamente os passos essenciais da prática segura de enfermagem antes da administração de medicamentos: confirmar paciente, medicamento e dose, orientar sobre possíveis efeitos adversos e registrar o procedimento. Esses elementos correspondem às recomendações das boas práticas de administração de medicamentos, conforme COFEN (Resolução nº 543/2017) e literatura técnica de enfermagem, englobando os aspectos essenciais de segurança do paciente.</p> <p>Ainda que detalhes adicionais possam ser incluídos, a afirmativa cumpre seu propósito ao abordar os principais cuidados e técnicas, sendo adequada para o contexto da questão. Portanto, a alternativa IV é considerada correta, e o gabarito oficial C (I, III e IV corretas) deve ser mantido.</p> |
| FISIOTERAPEUTA | 44 | <p>DEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE:</p> <p>A questão apresenta um problema de consistência conceitual, pois as afirmativas I, II e III estão corretas de acordo com a literatura sobre marcha normal. A afirmativa IV é a única incorreta, mas, ao organizar as alternativas, nenhuma opção reflete corretamente esse conjunto de verdades e falsidades. Não existe alternativa que contemple I, II e III como corretas, tornando impossível assinalar a resposta correta sem cometer injustiça aos candidatos. Diante disso, a questão deve ser anulada, garantindo igualdade de condições e evitando prejuízo aos participantes.</p> |
| FISIOTERAPEUTA | 47 | <p>INDEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO IMPROCEDENTE:</p> <p>Embora os exercícios passivos sejam utilizados, a abordagem neurológica moderna (como o conceito Bobath) não se restringe a eles. O foco é na neuroplasticidade, estimulando o cérebro a fazer novas conexões. Isso envolve a utilização de exercícios ativos, mesmo que assistidos, e a criação de ambientes que promovam a participação do paciente o mais cedo possível para incentivar a recuperação motora voluntária. A espera pela "recuperação motora voluntária" antes de iniciar exercícios ativos pode limitar o potencial de recuperação do paciente.</p> <p>Desse modo, mantendo o gabarito letra A, pois está conceitualmente errada por limitar a ação terapêutica do profissional.</p> |
| ASSISTENTE SOCIAL | 41 | <p>DEFERIDO – ARGUMENTAÇÃO PROCEDENTE:</p> <p>A questão deve ser anulada, pois há mais de uma alternativa com conteúdo conceitualmente correto segundo a Lei nº 11.340/2006. As assertivas B, C e D trazem informações compatíveis com dispositivos legais e com a atuação prática prevista na rede de enfrentamento à violência doméstica. Assim, a questão não garante exclusividade de resposta, o que compromete sua validade técnica e fere o princípio da clareza e unicidade de interpretação exigido em avaliações de múltipla escolha. Desse modo, devido ao erro material e conceitual, a questão torna-se NULA.</p> |
| | | |